

## **Instituição**

Instituto revitaliza comunidades

## **Título da tecnologia**

Caminhos Que Transformam

## **Título resumo**

### **Resumo**

“Caminhos que Transformam” é uma tecnologia social desenvolvida pelo Instituto Revitaliza Comunidades que promove a regeneração de territórios urbanos por meio da mobilização social, da arte e da educação comunitária. A metodologia integra moradores, lideranças locais e parceiros institucionais em ações coletivas de revitalização de espaços públicos, geração de renda e fortalecimento do pertencimento. Com base em práticas participativas, o projeto transforma becos, vielas e praças em ambientes mais vivos, seguros e inspiradores, impulsionando o desenvolvimento humano e social nas comunidades.

### **Objetivo Geral**

Promover a revitalização de territórios urbanos e o fortalecimento do tecido social por meio de práticas colaborativas, artísticas e educativas, estimulando o protagonismo comunitário e a sustentabilidade local. A tecnologia busca transformar espaços degradados em lugares de convivência, pertencimento e desenvolvimento coletivo.

### **Objetivo Específico**

- Mobilizar moradores e lideranças locais para atuação conjunta em ações de transformação territorial;
- Estimular práticas artísticas e educativas que resgatem a identidade e a memória das comunidades;
- Revitalizar becos, vielas e espaços públicos, promovendo maior segurança e bem-estar;
- Incentivar o empreendedorismo e a economia criativa como formas de geração de renda local;
- Fortalecer vínculos comunitários e a cultura de cuidado com o território;
- Formar multiplicadores capazes de replicar a metodologia em outros contextos urbanos.

### **Problema Solucionado**

A tecnologia social “Caminhos que Transformam” surgiu diante dos desafios enfrentados por comunidades urbanas marcadas pela degradação dos espaços públicos, falta de pertencimento e baixa participação social. Em muitas regiões periféricas, becos e vielas tornam-se locais de insegurança e abandono, refletindo a ausência de políticas de cuidado e integração comunitária. Essa realidade impacta diretamente a autoestima dos moradores, reduz oportunidades de convivência e dificulta o desenvolvimento social e econômico local. A tecnologia busca solucionar esse problema a partir da mobilização social e da revitalização participativa dos territórios, transformando áreas degradadas em espaços de encontro, arte e sustentabilidade. A metodologia combina ações de arte urbana, mutirões coletivos e formação comunitária, promovendo o engajamento dos moradores e fortalecendo o sentimento de pertencimento, segurança e valorização cultural.

### **Descrição**

O Instituto Revitaliza Comunidades é uma organização social dedicada à regeneração de territórios urbanos e ao fortalecimento do protagonismo local. Desde sua criação, o Instituto atua em comunidades periféricas com ações que unem arte, educação, sustentabilidade e construção civil, promovendo inclusão produtiva e transformação social por meio da participação coletiva. A tecnologia social “Caminhos que Transformam” nasceu da experiência prática do Instituto em Paraisópolis, zona sul de São Paulo, onde a metodologia foi testada, aprimorada e consolidada. O projeto se baseia na revitalização de espaços públicos e moradias, formação profissional e mobilização comunitária, criando um ciclo sustentável de transformação social, econômica e ambiental.

**Metodologia e Etapas do Processo**

1. **Diagnóstico participativo e escuta local** O processo inicia com o mapeamento das demandas do território. São realizadas rodas de conversa, visitas técnicas e encontros com lideranças comunitárias para compreender as necessidades reais do local e identificar espaços prioritários para intervenção.
2. **Mobilização e formação comunitária** Em seguida, o Instituto promove oficinas e capacitações nas áreas de construção civil, pintura e revitalização urbana, incentivando a geração de renda e o protagonismo de moradores — especialmente jovens e mulheres.
3. **Co-criação e planejamento das ações** A comunidade participa ativamente da definição das prioridades e do desenho das intervenções. O planejamento é coletivo, respeitando a identidade cultural e o contexto social de cada território.
4. **Mutirões e revitalização dos espaços** Os mutirões são o ponto alto da metodologia. Moradores, voluntários e parceiros unem forças para realizar reformas, pinturas, jardinagem e melhorias estruturais em becos, vielas, praças e residências. Cada mutirão é acompanhado de atividades culturais e educativas, reforçando o senso de pertencimento.
5. **Sustentabilidade e continuidade** Após a execução das ações, grupos locais são

fortalecidos para garantir a manutenção dos espaços revitalizados e a continuidade das atividades. O Instituto incentiva o empreendedorismo e microprojetos comunitários que geram novas oportunidades de trabalho e renda. Participação e Interação com a Comunidade A metodologia tem como princípio central a escuta ativa e o protagonismo comunitário. Todas as decisões são tomadas de forma conjunta, com a comunidade no centro do processo. O Instituto atua como facilitador e articulador, conectando recursos, parceiros e voluntários, enquanto os moradores assumem o papel de protagonistas das transformações. A interação com a comunidade ocorre de forma contínua, tanto em encontros presenciais quanto por meio de redes locais de comunicação e grupos de trabalho. Essa relação de confiança garante a efetividade e a sustentabilidade das ações, fortalecendo os vínculos sociais e a autonomia coletiva. Indicadores e Impactos em Paraisópolis A aplicação da tecnologia “Caminhos que Transformam” em Paraisópolis gerou resultados expressivos e comprováveis: • +600 reformas realizadas em residências e espaços públicos; • +8.000 pessoas impactadas direta e indiretamente pelas ações; • +500 voluntários mobilizados nas etapas de formação, mutirões e oficinas; • +300 pessoas capacitadas nas áreas de construção civil, pintura e revitalização; • +300 empregos e oportunidades de renda gerados; • +100 ações sociais desenvolvidas com parceiros e coletivos locais. Esses resultados reforçam o impacto positivo da tecnologia na melhoria da infraestrutura local, na ampliação da autoestima dos moradores e na promoção da cidadania ativa. A transformação física dos espaços é acompanhada de uma mudança simbólica: os moradores passam a se reconhecer como agentes de transformação de seu território. Potencial de Replicabilidade A tecnologia social “Caminhos que Transformam” apresenta alta capacidade de replicação em outros contextos urbanos. Sua metodologia participativa, baseada na escuta, na co-criação e na ação coletiva, pode ser adaptada de acordo com as especificidades de cada território, mantendo o foco no desenvolvimento humano, na valorização cultural e na sustentabilidade social. Com essa tecnologia, o Instituto Revitaliza Comunidades consolida um modelo que une formação, geração de renda e revitalização urbana participativa, promovendo cidades mais humanas, inclusivas e solidárias, onde a transformação começa de dentro para fora — pelas mãos da própria comunidade.

## **Recursos Necessários**

A implantação de uma unidade da tecnologia social “Caminhos que Transformam” requer recursos materiais, humanos e estruturais que viabilizem as etapas de diagnóstico, formação, mobilização comunitária e execução das ações de revitalização. Entre os recursos humanos, são necessários: equipe técnica composta por coordenador de projeto, assistente social ou educador comunitário, instrutores das oficinas de capacitação (nas áreas de construção, pintura e revitalização), artista visual ou educador de arte urbana, facilitador de mutirões e equipe de comunicação e registro. Nos recursos materiais, incluem-se ferramentas e equipamentos básicos de construção civil (tintas, pincéis, rolos, lixas, cimento, areia, massa corrida, escadas, andaimes, broxas, EPIs e equipamentos elétricos), além de materiais de jardinagem, mobiliário urbano simples (bancos, vasos, floreiras) e insumos para ações de arte e pintura coletiva. Para as oficinas e formações, são necessários materiais pedagógicos (apostilas, fichas, equipamentos audiovisuais, projetor, flip chart e kits de ferramentas de aprendizado prático), bem como espaço físico adequado para encontros comunitários, reuniões e armazenamento de materiais. Os recursos logísticos compreendem transporte de materiais, alimentação de voluntários e participantes durante os mutirões, além de itens de comunicação visual, uniformes e sinalização dos espaços revitalizados. Esses recursos garantem a execução completa da metodologia — desde o planejamento

## **Resultados Alcançados**

A implantação da tecnologia social “Caminhos que Transformam” em Paraisópolis resultou em um impacto social expressivo, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos. Ao longo do processo, foram mobilizados moradores, lideranças locais, voluntários e parceiros institucionais em ações integradas de formação, revitalização e desenvolvimento comunitário. No total, mais de 8.000 pessoas foram impactadas diretamente, entre participantes das formações, beneficiários das reformas, famílias atendidas e público envolvido nas ações sociais e mutirões comunitários. A iniciativa promoveu mais de 600 reformas e melhorias habitacionais em residências e espaços públicos, 100 ações sociais voltadas à cidadania, educação e bem-estar, e capacitou mais de 300 pessoas nas áreas de construção civil, pintura, jardinagem e revitalização urbana. Além disso, foram gerados cerca de 300 empregos e oportunidades de renda, tanto em atividades diretas do projeto quanto em empreendimentos locais estimulados a partir das formações. A rede de voluntariado cresceu significativamente, alcançando mais de 500 voluntários engajados, que contribuíram nas etapas de mutirão, acompanhamento técnico e atividades formativas. Os resultados qualitativos reforçam o valor humano e emocional da tecnologia. Moradores relataram aumento da autoestima, orgulho pelo território e maior sentimento de pertencimento após as transformações físicas e coletivas. A requalificação de becos, vielas e fachadas modificou a percepção de segurança e estimulou novas dinâmicas de convivência, cultura e economia local. Jovens e mulheres capacitados nas oficinas expressaram ter recuperado a confiança em suas próprias capacidades e passaram a vislumbrar novos caminhos de geração de renda e inserção profissional. O acompanhamento dos resultados foi realizado de forma contínua e participativa, por meio de registros fotográficos, entrevistas, reuniões de monitoramento com lideranças locais e formulários de avaliação aplicados aos participantes das atividades. Essa escuta

permanente permitiu ajustes no processo e garantiu que a metodologia se mantivesse conectada às reais necessidades da comunidade. Os dados coletados evidenciam que a tecnologia social “Caminhos que Transformam” alcançou não apenas melhorias físicas e estruturais no território, mas também profundas mudanças simbólicas e sociais. A experiência consolidou-se como um modelo replicável de revitalização urbana com protagonismo comunitário, fortalecendo laços



## **Locais de Implantação**

### **Endereço:**

---

Paraisópolis, São Paulo, SP

---